

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18h00	Augusto Fernandes Marques (7.º dia); Avelino Gomes de Andrade (1.º aniv.); Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Emídio Sousa Reigada e esposa; Ana Araújo da Costa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Eduardo Pinto; Isilda Correia do Rego; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Maria de Lurdes Martins do Carmo e família; Teresa Fernandes de Passos; Maria Madalena de Castro Loureiro
15	Ter	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; Palmira Pires do Rego e marido; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos; Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus
16	Qua	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha (20.º aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; José Pires Loureiro; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira (aniv.); Rui Augusto dos Santos Labutte; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos
17	Qui	18h00	Rosa de Carvalho Morais (7.º dia); Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos; Em ação de graças ao sagrado Coração de Maria
18	Sex	18h00	José Luís Rocha Lima (7.º dia); Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido e netos; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; António Gonçalves Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Maria Enes Caravela; Margarida da Silva e marido; Rui Augusto dos Santos Labutte, pais e sogros; Maria Alice Martins Arezes e irmã Florinda; Maria Fernandes Martins Caravela; Cecília Fernandes Cerqueira e filho; João Lopes Passos Viana (aniv.) e esposa; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18h00	Intenções da Casa do Lero; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; António José Neiva Franco; Pais de Ester Reis; Maria de Fátima Batista Oliveira e marido; António Parente Pires Lopes; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos
20	Dom	09h00	Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda Couto Morais e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha e Júlia da Silva Carneiro; Arlindo Augusto Machado, esposa, genro e neto; Sandra Maria Bravo de Passos Barreiros; Maria Helena Lourenço Alves; Rosa Rua Barbosa Carvalho; Teresa Fernandes de Passos

PARÓQUIA VIVA

N.º 463 – 13/02/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano C



«Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. ... Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. ... Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. ...» (Evangelho)

Não te escondas na multidão

Por: José Luís Nunes Martins

O medo domina a vida de muitas pessoas, negando-lhes a felicidade. Em vez de viverem, os dias passam por elas como o vento por uma casa abandonada.

Quem deseja ser apenas mais um desiste de ser quem é.

Deixam-se ficar quietos, suspendem as suas vidas, enquanto esperam que os desassossegos que lhe gritam no interior se calem. Procuram confundir-se com a multidão, como se não quisessem ser alguém, mas apenas... ninguém.

Ser diferente e ser único é uma fraqueza? Por que razão há cada vez menos pessoas capazes de fugir às modas, de ir onde só poucos arriscam

ir, de ser alvo do escárnio dos seus semelhantes apenas por terem a coragem de serem quem são?

Estranho é que nos queiramos esconder da multidão que tememos, dentro da própria multidão. Ou seja, rendemo-nos ao todo, fundimo-nos aos daquela massa humana que faz aos outros o que não querem que ninguém lhes faça a eles.

Por temer ser uma presa inocente, faço de mim um predador raivoso cheio de certezas.

Que mundo é este onde tantos não assumem a capacidade de pensar por si mesmos e de levar por diante o que pensam e sonham?

Vencidos pelo medo, não vemos nada como é, mas como tememos que seja.

Cabe a cada um de nós enfrentar os seus medos a fim de não se entregar a uma vida covarde.

No final, aqueles que tememos talvez nos temam ainda mais, porque nós ainda podemos ser aquilo de que eles já desistiram.

In Ecclesia, 11.02.2021

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 17, 5-8

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 12.16-20

Evangelho: Lc. 6, 17.20-26

- A escolha acertada -

A mensagem da Palavra do Senhor deste domingo é-nos apresentada através de várias contraposições: “*bendito / maldito*”; “*deserto / terra fértil*”; “*bem-aventurados / desgraçados de vós*”... É uma forma de nos levar a fazer escolhas, escolhas fundamentais e acertadas, das quais dependem a nossa realização, a nossa felicidade.

Ao horizonte fechado, reduzido e redutor, da ‘*confiança no homem*’, simbolizando os bens e critérios deste mundo, é contraposto o horizonte largo e aberto da ‘*confiança em Deus*’, que nos leva a trilhar o caminho das bem-aventuranças, caminhos de ressurreição. Apesar das aparências, no primeiro só conseguem sobreviver os cardos, enquanto às árvores da terra fértil e irrigada está assegurada uma pujante vitalidade, concretizada em folhas sempre verdes e abundantes frutos, mesmo em períodos de estiagem.

De facto, S. Paulo até inverte a ordem lógica para nos garantir que se nós não ressuscitamos, também Cristo não ressuscitou! É que a sua ressurreição exige e arrasta também a nossa ressurreição! Mas S. Paulo vai mais longe: não nos basta fazer escolhas acertadas – é preciso depois sermos coerentes com elas, doutra forma, seremos os mais desgraçados, pois nem desta vida aproveitamos.

Mas, não será esta a imagem que, muitas vezes, nós damos? Não será um cristianismo anémico, aquele que os outros veem em nós? Estar com um pé ‘lá’ e outro ‘cá’ é estar em parte nenhuma! Por mais habilidosos que sejamos, não dá para manter este equilíbrio. De facto, do que o mundo de hoje mais precisa é do testemunho forte e contagiante de cristãos autênticos e assumidos, de corpo inteiro. Cristãos encolhidos e envergonhados ou, pior ainda, ao estilo do camaleão, acomodaticios e incapazes de assumir a diferença, não fazem falta nenhuma.

Perguntar-se-á: se assim é, haverá alguém que faça a escolha errada?! A verdade é que a força da sedução das aparências e a nossa inclinação para o mais fácil, o mais agradável e o mais imediato, conseguem levar-nos muitas vezes ‘na curva’.

É só pela força da ressurreição de Cristo que conseguiremos estar ‘cá’, sendo de ‘lá’. Em breve entraremos na Quaresma, tempo favorável para redefinirmos rotas e nos pormos a caminho, com determinação e entusiasmo para uma vida cada vez mais coerente com a fé que professamos! Disponhamos desde já para aproveitarmos bem essa graça!

Pe. José de Castro Oliveira

Nunca dependo apenas de mim

Por: José Luís Nunes Martins

Sempre que tento pensar e agir como se fosse capaz de dominar tudo o que me rodeia, sem a ajuda de alguém, o resultado costuma ser mau. Quando não o é no imediato, assim é a médio e longo prazo.

Há quem não acredite em Deus e, no entanto, se considere a si mesmo como se fosse o senhor de todas as coisas. Julgando-se capaz de saber distinguir o bem e o mal em tudo o que há dentro e fora de si mesmo.

Agradeço muito não ter de julgar alguém. Ser justo até pode ser bom, mas não creio que seja algo agradável.

Acredito que, de cada vez que considero que sou mais do que sou, acabo por fazer uma figura ridícula, pelo menos diante da minha consciência.

A minha vida é um dom ao qual sou alheio, algo sobre o qual não tenho responsabilidade alguma. Inquieta-me a certeza da minha morte, mas também sobre esta questão pouca responsabilidade tenho.

Posso pouco. Há muito na minha vida em que a vontade própria vale quase nada. Mas isso é bom, porque sei que nunca seria capaz de ser feliz se assim não fosse.

Prefiro pensar que dependo, desde muito tempo antes de nascer, do amor de outros... e assim será sempre, mesmo depois de eu morrer.

Quem tem fé nunca está só, junta à sua força a força daquele em quem deposita a sua esperança.

A vida é sempre uma história de amor, mesmo para quem julga que não tem quem o ame.

In Ecclesia, 29.10.2021

INFORMAÇÕES

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 16, às 21,15 h., no novo edifício do CSPA.

Reunião para a formação de Comissão Sinodal: Conforme decidido na reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), o pároco convida e convoca para uma reunião todos aqueles que se disponham a colaborar na organização da preparação do Sínodo 2023 a nível paroquial. Será na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,15 h., numa sala da Secretaria Paroquial.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da paróquia reúnem no próximo domingo, dia 20, no fim da Eucaristia Dominical, pelas 10 h., numa sala da Secretaria Paroquial. São convidados a participar todos os que um dia participaram num Cursilho promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) e que queiram ir mais além na sua formação e vivência cristãs.

Contas da Festa de N. Sr.ª da Conceição 2021: Foram apresentadas esta semana ao pároco as contas da Festa em honra de N. Sr.ª da Conceição, que assim resumimos: Receita – 59,74 €, referente a 29,74 € da caixa das esmolas e 30 € de oferta do Zelador; Despesa – 59,74 €. A verba do ofertório da Eucaristia solene da Festa ficou para a paróquia, destinado ao gasto da cera e luz usadas na Festa.

Um grande bem-haja ao casal Filipe Sousa e esposa Elisa, promotor e organizador da Festa. Bem hajam!

Contas dos donativos para a Luta contra a Lepra: Durante o mês de janeiro esteve à porta da igreja um mealheiro, destinado à recolha de donativos em favor da luta contra a lepra. Os donativos atingiram o valor de 63,10 €, que serão enviados para a Associação “Amigos de Raoul Follereau”, entidade promotora da campanha. Bem hajam os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)